

A paciência
é a chave da
Justiça.
(Provérbio árabe)

ANO VIII - N.º 207
JULHO
3
1960

(Avença)

Diário Ilustrado

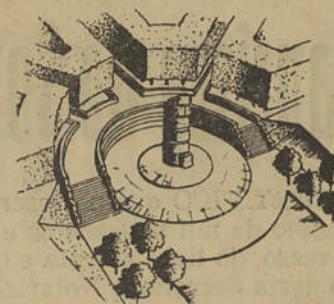
QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE



O ALGARVE, OS SEUS DIREITOS E OS SEUS INIMIGOS

O «Diário Ilustrado» publicou uma série de interessantes e judiciosos artigos sobre as ligações ferroviárias entre Lisboa e o Algarve, pugnando por mais frequentes carreiras, especialmente por um comboio diário nos dois sentidos que fizesse o percurso a meio de tarde.

Tem carradas de razão não só a pedir mais comboios, mas principalmente ao pedir melhoria de material.

E a linha que não presta, são as carruagens de primeira que são as antigas, já velhas e estafadas de 2.º, é o sujeito que, se tomar a automotora sem marcar lugar, tem de pagar a marcação, é a impossibilidade de se tomar uma bebida quente no inverno na automotora Villa Real.

Dr. Mário Lyster Franco

Foi definitivamente escolhido o próximo domingo, 10 do corrente, para o almoço de homenagem que, no Salão de Chá «Imperium», Rua de Santa Justa, 105, em Lisboa, um grupo de admiradores e amigos promove a Dr. Mário Lyster Franco.

Estamos certos de que nesse dia o ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Sul», vai ver-se rodeado pelo que de melhor há ras letras e no jornalismo e colher o merecido testemunho dos admiradores e dos amigos pelas suas qualidades pessoais, pelos seus méritos de escritor, jornalista e arqueólogo e a quem o Algarve, pela sua dedicação e constante atividade, tanto deve, porque poucos, como Mário Lyster Franco, o tem tornado conhecido e têm estado sempre na brecha a defender os seus interesses.

Justo seria até que fosse o Algarve a promover a homenagem e quem pode, sem favor, considerar um dos seus mais fidímos filhos.

«A Voz de Loulé» estará presente para dar a Mário Lyster Franco o seu abraço de muita amizade, leal camaradagem e de sincera admiração.

As inscrições, já muito numerosas, são recolhidas na Casa do Algarve em Lisboa, na Rua Caipelo, 5-2 — Telef. 23240.

**ESCOLA INDUSTRIAL
e Comercial de Loulé**

AVISO

EXAMES DE ADMISSÃO
PRAZOS EXTRAORDINÁRIOS

Depois de 25 de Junho, a admissão poderá ser autorizada, até ao dia 10 de Julho, pelo director da escola, mediante a aposição e inutilização, no boletim, de uma estampilha fiscal de cincuenta escudos (50\$00) a acrescentar à de trinta escudos (30\$00) atrás mencionada e, depois desta data, e até à véspera do inicio dos exames, por Sua Ex.º o Ministro da Educação Nacional, mediante o pagamento, também em estampilha, da propina suplementar de 100\$00 (cem escudos).

Podem igualmente ser admitidos ao exame candidatos que não o requeiram até à véspera do inicio dos exames, a tempo de se apresentarem às provas da primeira chamada. Estes candidatos deverão entregar os respectivos requerimentos até às 17 horas da véspera do inicio das provas de exame da segunda chamada, apondo e inutilizando no boletim, além da estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00), uma outra de cento e cinquenta escudos (150\$00), correspondente à propina suplementar de cem escudos (100\$00) e à multa, por falta de comparecência à primeira chamada, de cinquenta escudos (50\$00).

Escola Industrial e Comercial de Loulé, em 26 de Maio de 1960

O Director,

Fernando H. Periquito Laborinho

-Lisboa, por a C. P. não deixar instalar um simples fogareiro eléctrico, são as próprias automotoras que pela sua leveza, nos sancolejam quanto podem, é um comboio correio que deve ser dos mais ordinários que há nas linhas do País, é a miséria da estação do Barreiro, com uma escada com 100 anos e uma ponte que obriga os passageiros a desfilar a um de fundo, lembrando a evacuação do barco a pontos de haver risco para o passageiro de perder a automotora, uma vez que o vapor que a serve, pela hora a que sai do Terreiro do Paço, viaja sempre super-lotado, etc. etc..

Não vale a pena reditar tudo quanto aqui já temos dito e re-

dito, todas as razões apontadas pelo «Diário Ilustrado» e todas as queixas que constantemente se ouvem e de que salientamos a de, frequentemente, ficarem passageiros em terra pela exiguidade de lotação de automotoras.

Lemos o «Diário Ilustrado» e concordamos, mas isso não basta.

Seria boa altura de todas as Câmaras Municipais, de todos os organismos das actividades algarvias e até de os particulares de algum valimento, telegrafarem não à C. P. porque isso seria chover no molhado, mas ao Senhor Ministro das Comunicações a apoiar o brilhante colega lisboeta

(Continuação na 4.ª página)

No VI Centenário

DE NUN'ALVARES

talvez para sempre, pelo poderoso vizinho de então e não sermos hoje uma província de uma única nação ibérica.

(Continuação na 4.ª página)

Actividades da Casa do Algarve

Uma conferência do Dr. José A. Madeira

Sob a presidência do sr. Dr. José de Sousa Carrusca, secretariado pelo sr. Coronel Antunes Cabrita e com a assistência de numerosos sócios, especialmente louletanos, reuniu-se, em 21 de corrente, o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, para apreciar uma comunicação do sr. Eng.º José António Madeira, Vice-Presidente do mesmo Conselho, sobre o tema «A Biblioteca — Museu de Loulé e sua Organização».

Antes da ordem da noite foi proposto pelo sr. Dr. Humberto Pacheco, e aprovado por unanimidade, o registo na acta de um voto de profundo pesar ao grande amigo do Algarve e eminente poeta, sr. Eng.º Ramiro Guedes

Se a este devemos a magnífica epopeia que nos fez grandes entre os grandes na História Universal, ao Condestável se deve, por ventura, não termos sido absorvidos

de Campos, pelo falecimento de sua mãe, e pelo presidente da Direcção e representante do Conselho de Faro, foram propostos votos de louvor, também aprovados por unanimidade, ao sr. Dr. Maurício Monteiro, por ter assinado, como presidente da Câmara Municipal de Loulé, o documento que criou a respectiva Biblioteca-Museu, e consequentemente, ao sr. Eng.º Dr. José António Madeira, pela sua comunicação sobre o assunto; ao sr. Prof. Dr. Vitorino Nemésio pelo alto interesse da conferência que, sob o título «O Algarve e o Infante» realizou em Faro, em 12 de Junho, a convite da Delegação do Algarve para as Comemorações Henriqueinas, e a Comissão Administrativa do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, a Casas dos Pescadores do Algarve, pela assinatura do importante acordo estabelecido entre aquele Hospital e as referidas Casas, ao abrigo do qual vai ser concedida assistência cirúrgica gratuita a 11 mil pescadores algarvios, com suas famílias, sócios das mesmas Casas.

(Continuação na 3.ª página)

Caros conterrâneos

Por Maria Campina



Já lá vão quase cinco anos, que, pela primeira vez, através dum entrevista que me foi feita, pelo jornalista Luís Sebastião Peres, a «Voz de Loulé» de 1.XII.55, informava o que era a Pró-Arte, quais os seus fins e como funcionava.

Nessa altura manifestei a grande satisfação que teria, se se fundasse na minha terra, uma Delegação da Pró-Arte, para que os meus conterrâneos, pudesssem, através desse organismo, usufruir com regularidade, horas de verdadeiro prazer espiritual.

Cada visita desde então, a Loulé nesses cinco anos era sempre motivo para agitar a ideia e ultimamente por ocasião do concerto em benefício do monumento ao Dr. José Bernardo Lopes, a semente caiu definitivamente em bom terreno e ela afinal está a dar os seus frutos.

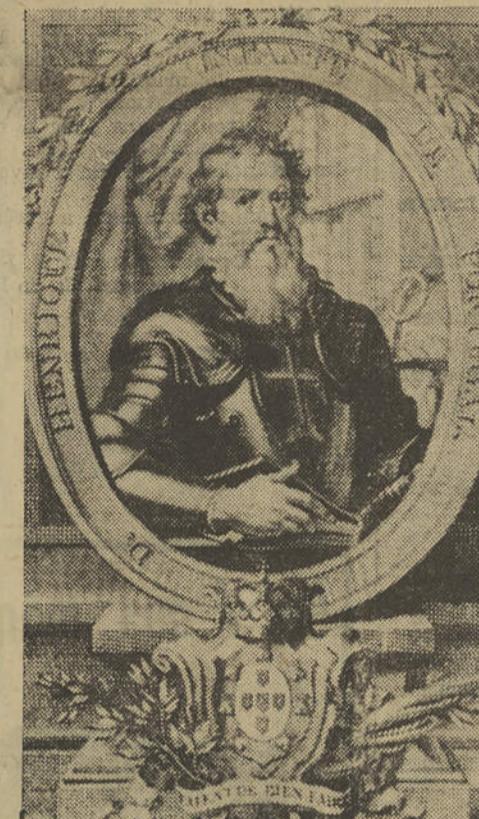
Quero neste momento, render as minhas homenagens, ao ilustre Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Ex.º Senhor Francisco Guerreiro Barros, pela elevada compreensão que manifesta, por tudo o que concorda para o desenvolvimento da sua e nossa terra. De espírito práctico e realizador, e, intelligentemente aberto a todas as manifestações de ordem cultural, mostrou desde o 1.º instante, o mais franco e decidido apoio, à fundação da Pró-Arte.

Pela «Voz de Loulé» e por notícias particulares, sei que o número de sócios é animador e eu estou tão contente, que não resisto ao desejo de vir agradecer a esses louletanos e de pedir aos outros que ainda não respondem à chamada, que apareçam e que tenham todos, o firme propósito de fazer da sua delegação, de cinquenta escudos (50\$00).

Escola Industrial e Comercial de Loulé, em 26 de Maio de 1960

(Continuação na 3.ª página)

As Comemorações Henriqueinas em Lagos e Sagres



Infante D. Henrique — Do livro
do Asia de João de Barros — Dé-
cada Terceira

A fim de estudarem pormenores relacionados com o programa dos festeiros a realizar em Lagos e Sagres nos próximos dias 6 e 7 de Agosto, deslocaram-se aqueles dois pontos do Algarve, no passado dia 22 de Junho, várias individualidades de Lisboa e da nossa província que ali conferenciaram sobre os locais onde se efectuarão as principais cerimónias comemorativas do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

Para inspecionar as obras em curso também esteve em Sagres e Lagos nos passados dias 29 e 30, o ilustre e dinâmico Ministro das Obras Públicas.

Está previsto que os Chefes do Estado Português e Brasileiro, o Cardeal Patriarca, o Núncio Apostólico e outras altas individualidades nacionais e estrangeiras se desloquem ao Algarve naqueles dois dias, em comboio especial a chegar na noite do dia 6, devendo ficar instalados no Hotel da Meia Praia, que se espera possa ser utilizado, ou no Hotel da Bela Vista na Praia da Rocha.

Na presença daquelas entidades se celebrará em Sagres, na manhã do dia 7, uma Missa Campal, acompanhada pelo coro do Mosteiro de Singeverga.

No grande desfile naval que ali se realizará nesse dia, tomarão parte muitos barcos de dezenas de nacionalidades, após o que se seguirão outros números do programa em estudo.

A Sagres virá também, conduzindo convidados, uns dos paquetes, «Vera Cruz» ou «Santa Maria», para bordo do qual os Chefes de Estado e as suas comitivas na Praia da Baleeira embarcarão para o almoço e para a viagem de regresso à capital. Esta está prevista para logo após o desfile e terá lugar no comboio especial da vinda, caso as condições do tempo não permitirem a utilização da Baleeira. Também está prevista a deslocação a Sagres de convidados que viajarão em helicóptero e espera-se que em Lagos desembarquem, antes daquele desfile, ou seja na tarde e noite de 6, cerca de 5.000 marinheiros de diferentes nacionalidades. Para a sua recepção vão ser tomadas diferentes medidas, a fim que sintam bem o ambiente de hospitalidade que Portugal lhes prepara, como seus convidados que naquele momento são.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Consta-nos que está em vias de se executar a deliberação municipal que criou a Biblioteca-Museu, para que se chegou a nomear e a empossar a Comissão instaladora, que nada pôde fazer por se lhe não facultar nem casa, nem dinheiro, pois até à pequena verba orçamentada então, foi dado outro destino.

Parece que a criação da Biblioteca Municipal será executada em novos moldes e aos respetivos serviços vai destinar a dependência de onde há anos saiu a Agência da Caixa Geral de Depósitos. Mais nos consta que terá a valiosíssima colaboração da já prestigiosa Fundação Calouste Gulbenkian, que instalará uma biblioteca fixa, destinada a funcionar conjuntamente com a Biblioteca Municipal e terá como complemento a itinerante que tem a sede em Loulé e ficará servindo as freguesias rurais do concelho, e ainda localidades dos concelhos de Faro, Albufeira e Alportel.

Os livros desta biblioteca fixa, cuidadosamente escolhidos, são

emprestados, por certo prazo, mediante simples preenchimento dum impresso de inscrição e sem quaisquer despesas ou encargos para o leitor.

O fundo bibliográfico é constituído por livros para crianças, adolescentes e adultos, de todos os géneros literários, incluindo obras clássicas e modernas, bem como livros de instrução profissional.

Incluindo as de Loulé e Tavira, recentemente inauguradas, a Fundação Calouste Gulbenkian tem 20 Bibliotecas Itinerantes em funcionamento em todo o País. Nas 18 instaladas anteriormente, registou-se, no ano de 1959, a frequência de 81.314 leitores, tendo sido emprestados 1.058.163 livros.

Destes elementos facilmente se pode depreender quanto valiosa vai ser a colaboração daquele organismo na criação da nossa Biblioteca Municipal.

Sob a orientação do Director dos Serviços de Bibliotecas-Itinerantes, sr. Dr. António José Branquinho da Fonseca, a Câma-

(Continuação na 4.ª página)

A PRAIA DE QUARTEIRA COMEÇA A ANIMAR-SE



Com a chegada dos dias quentes, começaram a animar-se as nossas praias e Quarteira já está registando grande concorrência, especialmente aos domingos, apesar de as carreiras de camionetas dificultarem a deslocação de muitos louletanos que a desejariam frequentar.

Já com muita dificuldade se conseguirá uma casa disponível para alugar e nota-se grande procura de quartos nas pensões, cujo número está aumentando animadoramente, o que é sintoma de que nem só os louletanos gostam de Quarteira para passar as suas férias.

Na época transacta foram melhoradas as instalações da «Toca do Coelho» com uma ampla e vistosa sala de jantar e quartos no rés-do-chão e o «Restaurante Duas Sentinelas» que, como pre-

viramos, tem correspondido à preferência do público apesar de se encontrar no pinhal de Quarteira e que este ano já se apresenta com as suas instalações consideravelmente melhoradas e embelizadas com novos motivos de interesse para adultos e diversão para crianças.

Este ano regista-se a inauguração da «Pensão Mar e Sol», num edifício adaptado para o efeito mas com boas condições, e prossegue activamente a construção do novo edifício da «Pensão Atlântico» de forma a ser inaugurada ainda na presente época.

(Continuação na 4.ª página)

Francisco de Sousa Pontes, Ld.

CERTIFICO que por escritura lavrada em vinte e dois de Junho de mil novecentos e sessenta, a folhas sessenta e três verso, do livro setenta e quatro — A, no Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial de Faro, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre:

FRANCISCO DE SOUSA PONTES, JOSÉ ANTÓNIO PONTES, MANUEL ANTÓNIO FIGUEIRAS RICARDO, residentes no povo e freguesia de Quarteira, ANSELMO BRUNO PINTO, morador na vila e freguesia de São Brás de Alportel, concelho de Alportel, e SOTERO MENDES PINTO, residente nesta cidade, todos casados e proprietários, que será regida sob as cláusulas e artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FRANCISCO DE SOUSA PONTES, LIMITADA», teve o seu início em um de Maio findo e duração por tempo indeterminado.

SEGUNDO

A sede da sociedade é em Quarteira e domicílio no Largo das Córtes Reais, sem número de polícia, e o seu objecto é a industria de exploração de armações de pesca á valenciana, ou qualquer outro ramo que resolvam explorar.

TERCEIRO

O seu capital é de cem mil escudos, já integralmente realizado, em dinheiro, e assim distribuído:

— Francisco de Sousa Pontes, com uma cota de vinte mil escudos.

— José António Pontes, com uma cota de vinte mil escudos.

— Manuel António Figueiras Ricardo, com uma cota de vinte mil escudos.

— Anselmo Bruno Pinto, com uma cota de vinte mil escudos.

— e Sotero Mendes Pinto, com uma cota de vinte mil escudos.

QUARTO

A cessão de cotas é livre entre sócios, mas carece de autorização da sociedade a alienação, por qualquer título, para terceiros. Neste caso a sociedade em primeiro lugar, e os sócios em segundo, têm direito de opção. Nesta hipótese o valor da cota será determinado pelo último balanço aprovado.

QUINTO

Todos os sócios ficam nomeados gerentes sem remuneração nem caução.

SEXTO

A sociedade só fica obrigada pela assinatura de dois gerentes, bastando no entanto, uma só assinatura para assuntos de mero expediente.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência de oito dias.

OITAVO

No ómissos aplicar-se-ão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

ESTÁ CONFORME

Faro e Secretaria Notarial, vinte e oito de Junho de mil novecentos e sessenta.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

João Clara Barreto

Dr. Sancho e Brito

ADVOGADO

Telefone 207

Largo D. Pedro I

LOULE

Maria dos Reis Coelho

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Coimbra

PARTOS — TRATAMENTOS — INJECÇÕES

Rua Ascensão Guimarães
(próximo à Subdelegação de Saúde)

— LOULE' —

Telefone 196

Maria João Correia

MÉDICA - ESPECIALISTA

Interna de Ginecologia e Obstetrícia dos Hospitais Civis de Lisboa

PARTOS - Clínica de senhoras

CONSULTAS EM LOULE'

3.ª Feiras, às 14,30 h. na Casa de Saúde
Sábado, » 10,00 h., no Hospital

Associação de Assistência á Mendicidade

Conta da Gerência de 1959

RECEITA			
Saldo da gerência anterior:			
Em cofre	3.578\$70		
Depositado na C. G. Depósitos	51.063\$00		54.641\$70
Cotizações de sócios		53.347\$00	
Juros de capitais depositados de 1958 e 1959		1.227\$30	
Subsídio do I. A. à Família		11.999\$00	
Subsídio do Governo Civil de Faro		2.000\$00	
Subsídio da Câmara Municipal de Loulé		12.000\$00	
Donativos de particulares		486\$00	
Importâncias em dívida		21.614\$20	
		157.315\$20	
DESPESAS			
Gratificação ao Cozinheiro		3.600\$00	
Gratificação ao Cobrador		4.181\$50	
Aquisição de papel e impressos		26\$00	
Despesas de instalação		183\$80	
Despesas com a compra de pão, gêneros e outros artigos para a confecção das refeições		74.643\$20	
Importâncias em dívida a diversos fornecedores		21.614\$20	
Saldo que transita para a gerência seguinte:			
Em cofre	777\$20		
Depositado na C. G. D. destinado à construção do Refeitório	52.290\$30		53.067\$50
		157.315\$20	

Loulé, 27 de Maio de 1960

A Direcção
José Manuel de Sousa Inês
P.º João Coelho Cabanha
Catarina Pinto Farrajota
Maria José Marques
Manuel Guerreiro Pereira

Se a sua máquina de escrever



Necessita ser
Reparada
Limpaa
Lubrificada

Deve confia-la ao técnico habilitado

JOAQUIM MARIANO

Bairro Municipal, 4

LOULÉ

IMPRENSA

SAÚDE E LAR

Continua a publicar-se esta revista cujo lema é «em prol de uma vida física e moralmente saudável» e o cumpre plenamente em cada número que apresenta.

Temos presentes três dos últimos números, os referentes a Abril, Maio e Junho, e dos quais indicamos os títulos de alguns dos artigos o que, só por si, nos mostra claramente o valor intrínseco de «Saúde e lar». El-los A água, os germes e a saúde; A langüidez primaveril, como podemos evitar qualquer deficiência endócrina; A arte de gasar boa saúde, Areia nas engrenagens; Envenenamento pela pele; As cefaleias; Aprendemos a saber viver; Os adenoides; A mentira nas crianças e como curá-la; Fogo selvagem.

Agradecendo a amabilidade da visita tão simpática e útil da revista recomendamos a sua leitura a todos que se interessam verdadeiramente pela saúde e pelo lar.

REVISTA FEMININA EVA

Recebemos há dias a agradável visita desta conhecida e conceituada revista feminina que a sr.ª D. Carolina Homem Cristo dirige com inteligente critério.

De excelente apresentação gráfica, o presente número insere curiosas secções de modas, vida mundana, cinema, actualidades e escolhida colaboração sobre vários temas.

Agradecemos a amável visita e muito gostosamente vamos permitir, com o que esperamos corresponder ao louvável intuito de estreitamento de relações de boa camaradagem jornalística entre a Imprensa Regional.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»

Com um bem elaborado número especial de 42 páginas, no formato de revista e a cores, festejou há dias o seu 8.º aniversário este nosso prezado colega que publica em Vila Real de Santo António, sob a direcção do sr. Armando Rocha Cruz.

Período que tem defendido com entusiasmo os superiores interesses da nossa província é um valioso órgão da imprensa regional e um útil elemento na propaganda das belezas do Algarve. Felicitamos o seu director e

Companhia de Seguros

(Continuação da 4. página)

4.000 contos de dividendo, 3.915 contos para reservas livres e 319 contos que passaram a conta nova.

A extensa exposição do Director, que acompanha o Relatório da Companhia, foca este aspecto especial dos resultados, considerando-os afectuados por causas permanentes que terão de ser afastadas e por factores transitórios que, por conseguinte, a sua própria natureza, se encarregará de eliminar.

A sinistralidade apresentou-se favorável no exercício de 1959, frizendo-se o seu montante em 46% dos prémios. Os ramos mais gravosos foram os Automóveis e Acidentes de Trabalho, o que vem sendo habitual desde já muito.

Também como já é tradicional, tem a Companhia de Seguros Império lançado periódicamente no mercado novas coberturas que procura adaptar às necessidades e anseios do público. Assim, apareceu com mais um seguro do tipo Popular de Vida — o Seguro Popular de Vida Total — que tal como as anteriores modalidades — Seguro Popular de Vida Intelectual e Misto — alcançou grande êxito.

Pelo que acaba de ler-se, tudo deixa prever que a Companhia de Seguros Império, uma empresa que já hoje honra o país, prosseguirá no seu ritmo de crescimento e receberá por isso, cada vez mais, a confiança e simpatia da parte do público.

quantos o ajudam a manter o «Notícias do Algarve», formulando votos pelas prosperidades do jornal que dedicadamente dirige.

«A NOSSA TERRA»

Também festejou recentemente mais um ano de proficia existência este nosso estimado colega que se publica na ridente vila de Cascais e é acérrimo defensor dos interesses da linda Costa do Sol.

Gostosamente felicitamos o corpo redactorial de «A Nossa Terra» pela excelente orientação dada ao seu jornal, cuja existência consideramos honrosa para a imprensa regional.

Câmara Municipal de Loulé

AVISO DE CONVOCAÇÃO

No uso da competência que me confere o artigo 31.º, e nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, convoco os Ex.ºs Vogais do Conselho Municipal deste Concelho para a sessão EXTRAORDINÁRIA a realizar no dia 4 de próximo mês de Julho, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho.

ASSUNTOS A TRATAR:

1 — Apreciação das seguintes deliberações:

a) Aquisição de terreno para a construção dum edifício escolar de 8 salas, na freguesia de São Sebastião, deste Concelho, cujo pagamento será efectuado em prestações anuais, sem juros;

b) Empréstimo de 300 contos, a contrair na Caixa General de Depósitos, Crédito e Previdência, para aquisição de contadores de água;

c) Alienação de 2 lotes de terreno para regularização de 2 talhões na Rua Transversal à Rua Engenheiro Barata Correia, em Loulé;

d) Regulamento de abertura e encerramento de estabelecimentos de venda ao público, no Concelho.

Loulé, 25 de Junho de 1960

O Presidente da Câmara,

Francisco Guerreiro Barros

Aviso ao Públíco

Avisa-se por este meio a clientela e o público em geral, que o estabelecimento de mercearias e adubos «Manuel António Guerreiro Júnior», no Largo do Carmo e Rua Ataíde de Oliveira, reabriu as suas portas, depois dos dias em que, para arrolamento judicial, requerido pelo herdeiro David Miguel Guerreiro e mulher, como acto preparatório do inventário nos bens que foram do falecido comerciante Manuel Guerreiro Júnior, teve as suas instalações seladas.

Deste modo se esclarecem dúvidas e destroem boatos correntes sobre a situação do estabelecimento e se torna pública a sua reabertura.

a) a Viúva de Manuel António Guerreiro

CICLISMO
Círculo FARO - LOULÉ

Com a participação de 12 ciclistas, a Associação de Faro promoveu no passado dia 19 de Junho um circuito Faro-Loulé para a categoria de Populares.

A prova foi disputada com tanto entusiasmo que foi alcançada a média de 36,720 quilómetros-horários, uma das mais elevadas atingidas no Algarve, nesta categoria, devido à circunstância de terem falhado várias tentativas de fuga, do que resultou quase todo o percurso ter sido feito em pelotão.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Francisco Neto Simões, Ginásio, 1 hora, 23 minutos, 20 segundos; 2.º José Guerreiro, Faro, mesmo tempo; 3.º José António Cristina, Faro, m. t.; 4.º Manuel Gonçalves, Ginásio, m. t.; 5.º António Delfim Vargas, Ginásio, m. t.; 6.º Orlando Medeiros, Faro, m. t.; 7.º José Gonçalves, Individual, m. t.; 8.º Manuel Costa, Ginásio, m. t.; 9.º Octávio Trinta, Ginásio, m. t.; 10.º Zeferino Norte, Ginásio, 1 h., 28 m., 33 s.; 11.º Fernando Rosário, Casa do Povo Estoi, 1 h., 30 m., 61 s.

Na categoria de INICIADOS, que correram em conjunto venceu:

1.º Tolentino Francisco, Faro, 1 hora, 23 minutos, 20 segundos; 2.º João Manuel C. de Matos, Faro, 1 hora, 36 minutos, 25 segundos.

EM LISBOA... PARA GENTE BOA

há agora a Pensão Castromiza
(Residencial)

dotada com todos os requisitos do conforto moderno. Quartos com casa de banho privativa. Máxima higiene. Clientela rigorosamente selecionada. Situada a «dois passos da baixa»

Avenida Almirante Reis, 35-1.º Telef. 833963

PREÇOS MODERADOS

JOSE' CANTEIRO, L. da

Por escritura de 31 de Março de 1960, lavrada a fls. 77, v. do respectivo livro de notas n.º 203-A, do notário da Secretaria Notarial de Loulé, Licenciado José Alves Maria, foi constituída entre José Canteiro e Fernando da Piedade Canteiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.

A Sociedade adopta a firma José Canteiro, Limitada e fica tendo a sua sede, domicílio e estabelecimento em Loulé, na rua dos Combatentes da Grande Guerra, sem número de polícia, freguesia de São Clemente, num prédio de rés-do-chão pertencente a Horácio Pinto Gago, a confrontar do norte com a dita rua e do sul, nascente e poente com o referido proprietário.

2.

O seu objecto é a exploração da indústria de manufatura de calçado, ou de qualquer outro ramo de indústria ou comércio que resolva explorar, dentro dos limites da lei.

3.

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde hoje.

4.

O capital social é de 40.000\$00, em dinheiro, inteiramente realizado, e corresponde à soma de duas quotas iguais, uma de cada sócio.

5.

A gerência da sociedade fica confiada a ambos os sócios, com o uso da firma e dispensa de caução, mas para obrigar a sociedade é indispensável que ambos os gerentes assinem a firma social.

6.

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente.

7.

E vedado aos gerentes o uso da firma em fianças, abonações, lettras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

8.

Os balanços serão anuais e encerrará-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros líquidos apurados, deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, ou sua reintegração, e as perdas, se as houver, serão repartidas ou suportadas pelos sócios, na proporção das suas quotas.

9.

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, salvo se a lei determinar outra forma de convocação.

10.

Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, sendo liquidatários os sócios gerentes.

11.

Em todo o ómissas regularizar as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Secretaria Notarial de Loulé, 4 de Abril de 1960

O Notário,
José Alves Maria

VENDEM-SE

Garrafões, quartolas, pequenos e grandes depósitos (fácilmente transportáveis), e vários utensílios de adega.

- Madeiras para construção de telhados.
- Sacos, novos e usados.
- Uma capoeira nova para carro.
- 3 furgonetas, marcas «RENAULT», «F K 1250» e «AUSTIN», de 600 kg.

Propriedades:

- Uma na Campina de Cima
- 2 no sítio de Santa Luzia
- 2 no mato da Cruz da Assunção

Todas com muito arvoredo.

Tratar com Luís António Pires — LOULE'.

GERALDO ESTEVENS
SOLICITADOR
ENCARTADO

—//—
Rua D. Paio Peres Correia, 1
Telefone 293
LOULE'

Actividades
da Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Seguidamente usou da palavra o sr. Eng.º Dr. José António Madeira que preferiu a brilhante conferência que temos presente e que desejamos deixar arquivada nas colunas do nosso jornal. Devido à sua extensão, faremos a publicação em várias vezes mas só no próximo número a iniciarmos por não nos ser possível fazê-lo já no presente.

Não podemos no entanto deixar de felicitar aquele nosso ilustre conterrâneo pela curioso estudo realizado acerca da criação da Biblioteca-Museu de Loulé.

O sr. Presidente da mesa, congratulando-se com a notável comunicação do sr. Eng.º Madeira, considerou de reiterar o voto de louvor que lhe foi proposto no início da sessão e requereu que se aprovasse também um voto de louvor à Associação de Assistência à Mendicidade de Loulé e à sua Câmara Municipal pelos modestos serviços prestados a favor da extinção da mendicidade no concelho.

Este requerimento foi aprovado por aclamação.

Usaram também da palavra, com as mais entusiásticas referências ao brilhante trabalho do sr. Eng.º Dr. José António Madeira, os srs. Dr. Maurício Monteiro, Augusto Bolotinha e Nataílo Alves Dias, de Alte.

Conterrâneos

(Continuação da 1.ª página)

a melhor, a mais forte de todas as delegações, que a Pró-Arte conta no País. Vejam que coisa linda, se, em todas as terras de Portugal, com responsabilidades na cultura portuguesa, os seus habitantes pensassem assim! E Loulé tem responsabilidades culturais. É um grande concelho, uma vila que tem uma Escola Industrial e Comercial, um Colégio de ensino secundário, uma Biblioteca...

Temos que preparar a juventude para as realidades práticas da vida, para que alcance um certo nível e desafogo material, mas é preciso também, que não seja só esta a nossa única preocupação.

«Nem só de pão vive o homem, mas também de toda a palavra de Deus», palavras de Jesus Cristo que nos mostram a obrigação que temos de alimentar o nosso corpo, mas também e — quase ia dizer — sobretudo a nossa alma.

Ora, a Arte eleva o homem e por isso, qualquer das suas manifestações lhe deve ser querida.

Eu sei que muita gente diz gostar de música, mas não suporta a música de concerto. É natural. Como se há-de gostar dumha coisa que se não conhece?

A música de concerto é música elevada, música que foi escrita por homens excepcionais, por Génios, como se poderá, pois, gostar dela, assim, sem preparação alguma?

Como se há-de gostar dos bons escritores, se não cultivarmos o gosto pela leitura?

Temos portanto que ouvir a boa música, aprender algo a seu respeito, lendo pequenas notas ou bons livros, para nos tornarmos bons apreciadores de música. E acreditam, caros conterrâneos, que a assistência regular a concertos (e isto só uma sociedade de concertos nos pode dar), será a nossa melhor escola.

Depois (e isto é muito importante!) nasce em nós, aquela sede de ouvir, ouvir boa música e, quando a ouvimos, sentimos que qualquer coisa de belo, de superior, nos invade. E sentimo-nos mais ricos, ricos de serenidade, de beleza e de força. Força moral para enfrentar as lutas do mundo.

E de novo insistirei na necessidade da fundação da Pró-Arte, caros louletanos, onde vós, numa sociedade cultural que é vossa, encontrareis são convívio e alimento espiritual.

Despego-me, pedindo-vos que não esmoreceis e que correspondais ao entusiasmo do sr. Fernando Ricardo Daniel Reis, que é duplamente criador do nosso maior reconhecimento, pois que, não sendo louletano, esforça-se por dotar a nossa terra, com um organismo que só a dignificará aos olhos dos estranhos.

Porque sou louletana, aqui deixo a todos, os meus agradecimentos pelo vosso entusiasmo em prol da música, (se assim não fosse desmentiriam o vosso tradicional gosto musical) e ofereço à Pró-Arte de Loulé, os meus humildes préstimos.

Subscrovo-me com muita estima

Maria Campina

Lisboa 13-6-960

VENDA
de propriedades

— Uma courela, denominada «Curva», com terra de semear e árvores, no sítio da Alfarrabreira (Loulé).

— Uma courela, denominada «Cova», com terra de semear e árvores, no sítio da Alfarrabreira (Loulé).

— Uma courela, denominada «Pinheiro», com terra de semear e árvores, no sítio do Arieiro.

— Uma courela de terra de semear, denominada «Olivas», com terra de semear e árvores, no sítio do Arieiro.

— Uma propriedade denominada «Monte do Arieiro», com árvores e casa de habitação.

— Uma courela de terra de semear, denominada «Olivas», com terra de semear e árvores, no sítio do Arieiro.

Tratar com Manuel Martins Romão — VENDAS NOVAS.

Trespasse-se

Trespasse-se uma oficina de bicicletas situada no melhor local da povoação.

VENDE-SE

1 motor «Bamford» de 6-8 HP e outro «Coborne» de 6 HP, com as respectivas bombas para água e válvulas charruas. Tudo em bom estado.

— Um trilho para debulha e um carro para besta.

— Um descralador mecânico c/ motor.

Tratar com Joaquim Manuel Pontes — Quarteira.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1907

Capital e Reservas -- Esc. 85.000.000\$00

Sede: Av. da Liberdade, 72
(edifício próprio)

Delegações: FARO - R. Conselheiro Bivar, 99
PORTIMÃO - Rua da Guarda, 30

Agências em todas as localidades
do Algarve

Despedida

A VOZ DE LOULÉ — N.º 207
— 3-7-960

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia vinte e nove do próximo mês de Julho, às onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção de divisão de coisa comum que **Damião de Sousa Abrantes** e mulher **Maria Elisa dos Ramos Duro**, ele marítimo e ela doméstica, residentes no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, movem contra **José de Sousa Abrantes** e mulher **Maria de Lourdes da Luz Licas**, ele marítimo e ela doméstica, residentes no referido sítio e freguesia, se há-de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do que a seguir se indica, o seguinte prédio:

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 21 de Junho de 1960

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

Propriedade

Vendem-se 3 courelas de sepear com árvores de frutos, sendo 2 na «Cascalheira» (Quatro Estradas) freguesia de Quarteira, e outra confinante com a Estação do Caminho de Ferro de Loulé.

Recebe propostas durante o mês de Julho, João Lema Escrivá, Rua do Pé da Cruz, 6—Faro.

Reserva-se, porém, o direito de não entregar caso não convenham as propostas apresentadas.

Nesta redacção se informa.

Concurso Fotográfico

A Junta de Turismo da Praia de Quarteira, recebe, até 20 de Agosto próximo, provas fotográficas de motivos de costa marítima, de paisagem, de folclore, de pormenor e de monumentos, referentes a Quarteira e Loulé, destinadas ao concurso que este ano realiza na sua Esplanada Dancing.

As condições técnicas do concurso serão enviadas a todas as pessoas que as solicitem à Junta de Turismo da Praia de Quarteira.

PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade de boa terra de semear, com oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, na Ladeira do Rato.

Informa: Henrique da Souza Ramos — Avenida José da Costa Mealha, 54-1.º Esq. — LOULE'.

VIAJANTE

Com carta de ligeiros, precisa armazém de mercearias.

Nesta redacção se informa.

A VOZ DE LOULÉ — N.º 207
— 3-7-960

Comarca de Lisboa

1.ª Vara Cível

ANUNCIO

2.ª publicação

O Dr. João dos Santos Carvalho Júnior, Juiz Corregedor da 1.ª Vara Cível de Lisboa:

Faz saber que por editos de 30 dias a contar da publicação do segundo e último anuncio, fica citado DOMINGOS DE SOUSA, casado, empregado comercial, com ultimo domicílio conhecido em Almancil, comarca de Loulé, para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção ordinária de separação de pessoas e bens que lhe move, pela 3.ª secção desta Vara, Maria Henriqueta dos Santos Coimbra, com fundamento no abandono do lar conjugal.

Lisboa, 16 de Maio de 1960

O Juiz Corregedor da 1.ª Vara Cível,

João dos Santos Carvalho Júnior

O Chefe da 3.ª Secção,
Licínio Pinto do Souto

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Junho:

Em 22, os srs. João Valadares d'Aragão e Moura, a sr. D. Esmeralda Vairinhos Dias, o sr. José Vieira Martins, residente em Quarteira e o menino José dos Santos Bota Centeno Passos.

Em 23, a sr. D. Joana Passos B. Correia, e as meninas Maria de Lourdes Flores da Silva e Damázia Vairinhos de Sousa Dias.

Em 24, as meninas Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, Maria João Mendonça Portela, os srs. Eduardo João Passos Correia e Joaquim João Silvestre Guerreiro.

Em 25, o sr. Adriano dos Santos Carapeto, e as sr. D. Catarina Gonçalves Sequeira e D. Maria de Jesus Alexandre.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues e o menino Octávio Laginha Seruca.

Em 27, o menino Tancrèdo Carapeto Redol, residente em Tomar.

Em 28, as meninas Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro e Iolanda Maria Costa de Azevedo.

Em 29, o sr. Joaquim Corpas Rocheta e José Pedro Estêvão, residente em Paris.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.

Em 2, a sr. D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, os srs. Manuel de Sousa Faria, residente no Canadá.

Em 3, a sr. D. Emilia de Souza Carrusca e o menino Edelberto Correia Contreiras e Heitor Rua Arquieri, residente na Argentina.

Em 4, as meninas Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e Lídia Guerreiro Portela.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da Franca Leal, Maria Henrique Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 8, as sr. D. Albertina Dias Pencarinho e D. Florinda da Palma Cláudio.

Em 10, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabegadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adilia Maria Guerreiro e o sr. João Mendes Romão.

Em 13, o menino António José Rocheta Guerreiro Rua.

Em 15, o menino António Henrique Calçada Viegas, residente na Venezuela.

Em 16, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal e Fernando da Franca Leal Rodrigues Cebola.

Em 17, a sr. D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro e a menina Maria Teresa Rocheta Cassiano.

Em 18, o sr. Jorge Marinha Gema.

Em 23, o menino Wilson Apolinário Zácarias Figueiredo.

Em 26, os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, a menina Maria Solange Correia Contreiras.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, vimos neste o nosso prezzo amigo e assinante sr. Arquitecto Manuel Maria Laginha.

— Acompanhado de seus filhos e esposa, sr. D. Maria do Rosário Campina, encontra-se a passar uma temporada em Loulé o sr. Manuel de Sousa Campina, nosso prezzo assinante na Venezuela.

— Vimos em Loulé o sr. Nataíno da Silva Dias, nosso prezzo contárnearo residente em Lisboa.

— Vindo de Moçambique, onde reside, encontra-se em Loulé a sr. D. Lucinda do Nascimento Dias, que se fez acompanhar de seu filho António do Nascimento Dias.

— De visita a sua família, esteve em Loulé a sr. D. Catarina do Nascimento, nossa conterrânea, residente em Lisboa.

— Deslocou-se a Lisboa, onde foi passar uma temporada, a sr. D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

CASAMENTO

No passado dia 19 de Junho realizou-se nas Caldas de Monchique a cerimónia do enlace matrimonial do nosso conterrâneo e prezzo assinante na Venezuela sr. Sebastião Margal Carrusca de Castro, filho do sr. Sebastião Margal de Castro e da sr. D. Emilia Carrusca, com a sr. D. Fernanda Carrusca, funcionária dos C. T. T. nesta vila, filha do sr. D. Francisca Simplicio e do sr. António Carrusca (falecido).

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus primos o sr. Rafael Martins Barbosa, funcionário dos C. T. T. e esposa sr. D.

Maria Odette Andrade Ferreira Barbosa e por parte da noiva o sr. Dimas Duarte Lima de Almeida e esposa sr. Dr. D. Maria da Franca Luarte Lima.

Apoz a cerimónia religiosa, que foi celebrada pelo Reverendo Padre Melo, os convidados dirigiram-se para Portimão, onde lhes foi servido um fino «copo d'água» no Salão Império.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte, desejamos as maiores felicidades.

BAPTISADO

No passado dia 5 de Junho corrente realizou-se na Igreja Matriz desta vila a cerimónia do baptismo da menina Maria José dos Santos Pereira, filha da sr. D. Maria Isabel dos Santos Ferreira e do sr. José Manuel Ferreira.

Apadrinharam o acto o sr. Manuel Carrusca Neves e esposa sr. D. Maria do Carmo Apolónia Mendes Neves.

NASCIMENTOS

Com muita felicidade, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, no Hospital de Faro, a sr. D. Aurora Solange A. Lopes Monteiro Baptista, esposa do distinto advogado desta comarca sr. Dr. António Monteiro Baptista.

O néfito receberá na pia baptismal o nome de Luis Miguel Lopes Baptista.

— Também em Faro, teve a sua «delivrance» a sr. D. Maria Filomena Gomes Coelho, professora primária, esposa do sr. Euclio da Conceição Guerreiro, funcionário público.

Ao recém-nascido foi dado o nome de Luis Manuel Coelho Guerreiro.

— Num quarto particular do Hospital desta vila, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr. Dr. D. Maria Graciella J. Mestre C. Chagas, directora técnica da Farmácia Confiança e esposa do nosso prezzo amigo e assinante sr. Emílio do Carmo Chagas.

Apesar da melindrosa operação a que foi submetida, mãe e filho encontram-se bem.

Aos felizes pais, as nossas felicitações e votos de longa e feliz vida para os seus descendentes.

FALECIMENTO

Em Santa Clara-a-Nova, (Almodôvar), onde residia, faleceu no dia 19 do passado mês, o sr. Manuel Guerreiro Cortes, proprietário, de 73 anos de idade. O extinto, que era pessoa muito conhecida e considerada na região, deixou viúva a sr. D. Maria Júlia Costa Cortes e era pai extremoso do sr. Manuel Joaquim Cortes, proprietário, e das sr. D. Maria Luisa Cortes Guerreiro Mendes, casada com o sr. Manuel Guerreiro Mendes, proprietário em Santa Clara-a-Nova, D. Ivone Júlia Cortes de Almeida, casada com o nosso prezzo amigo e assinante sr. Dr. António Joaquim de Almeida, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e D. Maria Amélia Cortes Martins Nobre, casada com o sr. Manuel Martins Nobre, proprietário e comerciante, residentes em Castro Verde.

Em 16, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal e Fernando da Franca Leal Rodrigues Cebola.

Em 17, a sr. D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro e a menina Maria Teresa Rocheta Cassiano.

Em 18, o sr. Jorge Marinha Gema.

Em 23, o menino Wilson Apolinário Zácarias Figueiredo.

Em 26, os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, a menina Maria Solange Correia Contreiras.

Santa Casa da Misericórdia de Silves

Nas eleições para a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Silves venceu, por grande maioria sobre a outra lista concorrente, a que era constituída pelos srs. João da Costa Pereira, comerciante (para provedor), João Carneiro Jacinto, gerente bancário (para vice-provedor), José Alexandre Luarte Estrela, empregado de escritório, Oscar Pereira da Silva, industrial, Carlos da Conceição Pinto, industrial, Edmundo Pargana, comerciante e Tenente José Joaquim dos Reis, para vogais.

O Conselho Fiscal ficou constituído pelos srs. Dr. António da Costa Contreiras, médico, Dr. Mário Ramires, notário e Alvaro Gomes Vilarinho, proprietário.

— De visita a sua família, esteve em Loulé a sr. D. Catarina do Nascimento, nossa conterrânea, residente em Lisboa.

— Deslocou-se a Lisboa, onde foi passar uma temporada, a sr. D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

CASAMENTO

No passado dia 19 de Junho realizou-se nas Caldas de Monchique a cerimónia do enlace matrimonial do nosso conterrâneo e prezzo assinante na Venezuela sr. Sebastião Margal Carrusca de Castro, filho do sr. Sebastião Margal de Castro e da sr. D. Emilia Carrusca, com a sr. D. Fernanda Carrusca, funcionária dos C. T. T. nesta vila, filha do sr. D. Francisca Simplicio e do sr. António Carrusca (falecido).

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus primos o sr. Rafael Martins Barbosa, funcionário dos C. T. T. e esposa sr. D.

CASA em Quarteira

Vende-se, barata, uma morada de casas, com 6 amplas divisões, próximo da praia, disposta de terraço com vista para o mar, terra de semear com figueiras, em óptimo local para novas construções.

Com chave na mão.

Mostra e informa: Manuel Mendes Pedreiro — Cavacos (Quarteira).

Tratar com o proprietário: Domingos António Guerreiro — Estação de Caminho de Ferro — LAGOS.

Subscrição para o monumento

ao Dr. José Bernardo Lopes

Transporte do N.º 204 de «A Voz de Loulé»	60.553\$00
D. Maria Francisca Simão Lopes — Luanda — Angola	100\$00
Manuel Gregório — Benafim — Alte ...	100\$00
Subscrição por intermédio da Sub-Comissão do Barranco do Velho:	
Manuel Guerreiro Rodrigues — Cortiçadas	100\$00
Francisco Cavaco Miguel — Cortelha	10\$00
Francisco Cavaco — Cortelha	20\$00
Joaquim Sebastião — Cortelha	10\$00
D. Maria Serafina do Rosário — Barranco do Velho	50\$00
António Martins — Barranco do Velho	5\$00
Manuel Pereira Júnior — Barranco do Velho	55\$00
Manuel Viegas Lopes — Barranco do Velho	50\$00
Joaquim do Nascente — Barranco do Velho	10\$00
Francisco da Luz — Barranco do Velho	5\$00
José N. Mendonça Móra Féria — Barranco do Velho	100\$00
Manuel Francisco Pereira — Barranco do Velho	15\$00
D. Libânia Lopes — Barranco do Velho	5\$00
Abel Mealha — Barranco do Velho	5\$00
José Costa — Vale da Rosa	5\$00
Anónimo — Vale da Rosa	5\$00
José do Rosário — Vale da Rosa	5\$00
Albino Teixeira da Nascença — Vale da Rosa	10\$00
Manuel Claro — Vale da Rosa	10\$00
Manuel Sebastião Patrício — Cachopo	5\$00
Manuel Dias Guerreiro — Montes Novos	5\$00
António Pires — Montes Novos	5\$00
D. Serafina Felicio — Montes Novos	5\$00
João Joaquim — Montes Novos	5\$00
João de Sousa Martins — Montes Novos	3\$00
Manuel Pereira — Montes Novos	2\$50
Manuel do Nascimento — Montes Novos	10\$00
Manuel da Conceição — Montes Novos	5\$00
D. Maria Cavaco, viúva — Montes Novos	5\$00
José Rosa — Vale dos Netos	20\$00
Manuel G. R. Leonardo — Vale dos Netos	5\$00
D. Maria José, viúva — Vale dos Netos	15\$00
Manuel Pires Guerreiro — Vale dos Netos	100\$00
José Francisco, Manuel Martins, Manuel Viegas Palma, Vitorino Francisco, José Joaquim dos Santos, João Patrício, D. Joaquina Mariana e José Afonso, dos Montes Novos; António Brás Costa, de Vale dos Netos; e Manuel António Martinho, da Cortelha, oferta de cereais que produziram	188\$10
Componentes da Sub-Comissão: Joaquim Gonçalves Fernandes, António Fernandes Gonçalves e Manuel Felicidade	122\$60
Sebastião Carrusca de Castro — Venezuela	100\$00
Dr. Francisco de Sousa Inês — Coimbra	50\$00
A transportar	61.829\$20

(Continuação na 2.ª página)

EDITAL

10.º Recenseamento Geral da População

INVENTÁRIO DE PRÉDIOS

Faço público, para os devidos efeitos, que durante o mês de Julho de 1960, há-de efectuar-se o inventário de prédios que se destina a preparar o recenseamento da população.

Trata-se de um trabalho da maior importância, do qual depende em grande parte o êxito do recenseamento, e que permitirá ao Governo conhecer as condições de vida do povo, para melhor cuidar dos seus justos interesses.

Não se terá em vista na sua realização qualquer fim fiscal, pelo que os seus resultados não poderão em caso algum servir de base a contribuições ou impostos.

Devem todos, sem exceção, na parte que a cada um dissesse respeito, prestar as informações relativas aos prédios que lhes forem pedidas e, de um modo geral, facilitar o trabalho das autoridades e agentes encarregados desse serviço.

A falta de cumprimento deste dever constitue transgressão punível com multa de 25\$00 a 500\$00 para todos os proprietários e inquilinos dos prédios ou seus representantes, entendendo-se como tais as pessoas a quem esteja confiada a conservação ou a guarda dos mesmos ou as pessoas que estejam presentes neles no momento da visita dos agentes.

Os agentes inventariadores vão munidos de declarações de identidade autenticadas com a minha assinatura e o selo branco desta Câmara Municipal e têm instruções rigorosas para o perfeito desempenho das suas funções.